

INDICAÇÕES CIRÚRGICAS DO TRAUMA PEDIÁTRICO

INTRODUÇÃO: O trauma pediátrico se caracteriza por lesões físicas de causas externas. Está presente em grande parte das urgências pediátricas e representa a principal causa de morte na faixa de 0 a 14 anos. A maioria desses acidentes em pediatria caracterizam-se como traumas contusos, que podem ocasionalmente resultar em injúrias ou sequelas graves, algumas destas indicam cirurgia para sua resolução. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi analisar as principais indicações cirúrgicas de trauma pediátrico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir da bases de dados de 2007-2021 do Scielo, Pubmed e GoogleScholar, utilizando os descritores “trauma pediátrico” e “indicações cirúrgicas”. **RESULTADOS:** A indicação cirúrgica no trauma vai depender do tipo e da gravidade da lesão. No trauma contuso são recomendações estabelecidas casos de instabilidade hemodinâmica, apesar de adequada ressuscitação volêmica, necessidade transfusional maior que 50% do volume sanguíneo estimado, perfuração gastrointestinal, ruptura intraperitoneal de bexiga, lesão de pedículo renal e transecção pancreática. Já nos traumas penetrantes todos os ferimentos por arma de fogo, por arma branca associados com evisceração e na vigência de sangue no estômago e, em ambos os traumas, sinais de peritonite, evidência de ar intra/retroperitoneal e fluído da lavagem contendo bile, bactéria, fezes ou mais de 500 leucócitos por ml também indicam. No traumatismo cranioencefálico identificamos os hematomas extradural e subdural, com volume suficiente para causar efeito de massa como recomendação. **CONCLUSÃO:** Analisando os estudos realizados acerca das indicações cirúrgicas no trauma pediátrico, infere-se, portanto, o atendimento médico eficiente sendo basilar no sucesso do tratamento do trauma, visto que este representa a maior causa de morte em pacientes pediátricos. Nesse sentido, conclui-se que a indicação precoce do tratamento cirúrgico em casos específicos interfere sobremaneira na condição de saúde do paciente e sua sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Trauma. Cirurgia